

## Professor(a) pesquisador(a): desdobramentos na formação humana e na relação ensino-aprendizagem

**Michele Gomes de Queiroz<sup>i</sup>** 

Prefeitura Municipal de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil

**Milene Kinlliane Silva de Oliveira<sup>ii</sup>** 

Prefeitura Municipal de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil

1

### Resumo

O presente estudo é uma proposta crítica-reflexiva que emerge da necessidade de avistarmos, no cerne do processo educativo, uma perspectiva que compreenda o professor pesquisador como princípio do fazer pedagógico, pressupondo a pesquisa como processo emancipatório dos sujeitos, ação que envolve a atuação do professor e se desdobra na formação do educando. Tem como principais suportes teóricos as defesas do educador e sociólogo Pedro Demo, assim como os argumentos de Paulo Freire quando admite que a investigação é a base para o ensinar e para o aprender. Considera que quando o docente se identifica pesquisador, compreende-se também como agente do processo libertário-humanístico da educação, no movimento contínuo da sua reflexão-ação-reflexão, e reafirma-se na necessidade de situar a ação educativa como espaço importante de formação do indivíduo em vista à autonomia humana.

**Palavras-chave:** Professor. Pesquisa. Formação. Ensino-aprendizagem.

### Enseignant-chercheur : évolutions de la formation humaine et de la relation enseignement-apprentissage

### Abstract

The present study is a critical-reflective proposal that emerges from the need to see, at the heart of the educational process, a perspective that understands the researcher teacher as a principle of pedagogical practice, presupposing research as an emancipatory process of the subjects, an action that involves the performance of the teacher. teacher and unfolds in the education of the student. Its main theoretical support is the defenses of the educator and sociologist Pedro Demo, as well as the arguments of Paulo Freire when he admits that research is the basis for teaching and learning. It considers that when the teacher identifies himself as a researcher, he also understands himself as an agent of the libertarian-humanistic process of education, in the continuous movement of his reflection-action-reflection, and reaffirms the need to situate educational action as an important space for training of the individual in view of human autonomy.

**Keywords:** Teacher. Search. Training. Teaching-learning.

## 1 Introdução

Os professores são profissionais que possuem em sua prática grande poder de transformação social. Para Freire (1996), “o ato de ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo”.

Partindo desta concepção, podemos inferir que o professor, como mediador do processo educativo, é capaz constituir-se ao passo que intervindo na sociedade, em um processo dialético. Ensinar para aprender é um dos exemplos mais expressivo da prática do professor enquanto sujeito e objeto da própria ação.

2

Desta forma, é que, para autor supracitado, defensor de uma educação que caminhe em direção ao horizonte da libertação humana, o papel do educador pode contribuir ao propósito transformador que é capaz a educação. Entre outros atos necessários, frisa a prática da pesquisa, ao defender que a educação libertadora se antepõe à forma instrucional de ensinar, mas baseia-se na valorização do ato de pesquisar, de investigar a realidade concreta. Por esta ótica, admite que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.

No mesmo diapasão, para Demo (2015, p.9) “pesquisar e educar são processos condicentes, daí segue que o aluno não vá à escola para assistir aula, mas para pesquisar, compreendendo-se por isso que sua tarefa crucial é ser parceiro, não ouvinte domesticado”. Tal afirmação estabelece que a função social da escola passa a ser ampliada para além da transmissão do conhecimento, se tornando um local também para a produção deste. Daí, defende que um professor que vislumbra uma educação de cunho emancipatório carece debruçar-se sobre a pesquisa, ou seja, ser, antes, um pesquisador, tornando-se um crítico, um questionador, um autor e produtor de conhecimentos.

Assim, baseando-se nos autores, podemos afirmar que a prática da pesquisa torna o educador inserido numa ação política social ao passo que torna sua prática educativa crítica-reflexiva, o que contribui ao desenvolvimento pleno e integral do educando uma vez que, ao inserir-se na pesquisa como ação política, o professor entrelaça, por conseguinte, a formação institucional à formação humana, em sua ação pedagógica.

Desta forma, podemos dizer que a pesquisa, por sua prática política e construtora de conhecimentos, é atividade essencialmente de cunho social por

desenvolver nos sujeitos, educador e educando, a ação da busca e da curiosidade, seja nas práticas cotidianas sociais, seja nas situações pedagógicas que se estabelecem as relações de ensino e aprendizagem.

## 2 Metodologia

3

Este artigo teve como fio condutor a pesquisa bibliográfica, embasando-se, sobretudo, nas defesas do educador e sociólogo Pedro Demo que procurou dimensionar o conhecimento baseado na ação da pesquisa. Neste alinhamento, é preciso pressupor a pesquisa como processo emancipatório dos sujeitos, ação que envolve a atuação do professor e do aluno. Assim como também tem suporte nos argumentos de Paulo Freire quando admite que a investigação é a base para o ensinar e para o aprender. Na perspectiva freireana, o ensino deve propor a construção do conhecimento por parte do sujeito ativo e consciente, a pesquisa torna-se, portanto, o viés desta relação.

Para Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica consiste na:

Pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas.

Neste alinhamento, através das leituras, buscou analisar e discorrer sobre o ato da pesquisa, sob os moldes da formação contínua, para os docentes e os desdobramentos desta prática sobre a relação de ensino-aprendizagem nos espaços pedagógicos e cotidianos e, por conseguinte, sobre a formação humana integral dos sujeitos, apoiando-nos, sobretudo, no educador e pesquisador brasileiro

Pedro Demo que, no conjunto de suas obras em defesa da educação emancipatória, partindo do princípio educativo da pesquisa, defende com veemência a importância do professor na formação autônoma e crítica do educando através do questionamento construtivo que o qualifica a inovar e a intervir na sociedade.

### 3 Resultados e Discussões

4

Segundo Demo (2011), “a pesquisa se define especialmente pela capacidade de questionamento”, que não admite resultados definitivos, estabelecendo a provisoriedade metódica como fonte principal de renovação científica”.

Desta forma, ao assumir-se pesquisador, sob um processo de formação contínua, o docente é capaz de ressignificar de sua ação educativa a partir de um novo posicionamento docente, através da reflexão-ação-reflexão. Pimenta (1997, p.7), defende que a ação docente não se desenvolve de forma fragmentada e espontânea, pois o professor é construído a partir de um amplo e complexo conjunto de conhecimentos e práticas que o caracterizam. Doravante, Sousa (2021), afirma ser a práxis a atividade pela qual o homem se forma e se transforma. Para Bezerra, Veloso e Ribeiro (2021, p.6), os educadores com suas várias vivências, adquirem saberes por meio de suas experiências nos espaços de formação e/ou atuação em seus momentos de troca.

Assim, é através da reflexão-ação-reflexão, inserida na dialética da práxis, que o docente se reestrutura socialmente ao passo que, no bojo das relações humanizadoras, impacta na construção autônoma e crítica de seus educandos. Nesta direção, Schimitt (2011, p.60) adverte que:

Cabe ao professor em seu processo de reflexão construir estratégias para garantir e incentivar trocas com seus pares e entre os seus pares, assim como com os estudantes e entre os estudantes. Ao cumprir o seu papel, o professor, prático-reflexivo, incentiva e possibilita a transformação, não somente de si e do seu fazer, como também do seu contexto, fortalecendo os processos de ação-reflexão-ação no espaço educativo de que faz parte (2011, p. 60)

Conforme Beherns (2013), o professor torna-se uma figura significativa quando percebe que é orquestrador educativo e precisa propiciar um ambiente que instrumentalize, num sentido de mediar, o aluno para uma emancipação social.

Pensar nesta proposta é partir da própria ação educativa do docente ao articular e relacionar sua autoformação, tornando a pesquisa princípio norteador de sua formação e práxis educativa.

## 5

#### 4 Considerações finais

Demo defende que “o questionamento científico é base da construção, enquanto o questionamento político é a base da participação. O melhor questionamento é aquele que inova, faz história” (DEMO, 1994, p.14). Conforme o autor, a pesquisa favorece a construção dos sujeitos em processo formativo, reflexivo e emancipado já que incita ao questionamento crítico e construtivo. Por isso, defende que “a ausência de pesquisa degrada o ensino a patamares típicos da reprodução imitativa. Se a pesquisa é a razão do ensino, vale o reverso: o ensino é a razão da pesquisa.”

Sob a ótica do autor supracitado, a pesquisa é o entrelace necessário ao vislumbre da emancipação humana. Desta forma, além de imprescindível como atividade metodológica nos espaços de aprendizagem é, antes, necessária a formação enquanto ser docente.

Assim, podemos defender que, o professor, ao se identificar sujeito pesquisador, compreende-se como agente do processo libertário-humanístico da educação, no movimento contínuo da sua reflexão-ação-reflexão, reafirma-se na necessidade de situar a ação educativa como espaço importante de formação do indivíduo em vista à autonomia humana.

#### Referências:

BEZERRA, N. P. X.; VELOSO, A. P.; RIBEIRO, E. Ressignificando a prática docente: experiências em tempos de pandemia. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 323917, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v2i3.3917. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3917>. Acesso em: 15 out. 2022.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. 5ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. 1. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de Professores- Saberes da Docência e Identidade do Professor. In: **Nuances**. Vol. III. Disponível em: ([https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod\\_resource/content/1/Pimenta\\_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf)). Acesso em: 15 ago. 2022.

SCHIMITT, Miguel Ângelo. Ação-Reflexão-Ação: A prática reflexiva como elemento transformador do cotidiano educativo. **Revista eletrônica do núcleo de estudos e pesquisas do Protestantismo da Faculdades EST- EST**. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/nepp>. Acesso em 27 ago. 2022.

SOUSA, Jr, Justino de. **Práxis, ontologia e formação humana**. Lisboa: Lisbon Press, 2021.

---

<sup>i</sup> Michele Gomes de Queiroz, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6231-9426>

Professora das séries iniciais do ensino fundamental da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); Pós-graduada em Gestão e Coordenação Escolar pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada; Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Concluinte em Letras Português e Inglês pela Universidade Cruzeiro do Sul. Aluna do curso de especialização em Alfabetização de crianças e multiletramentos (UECE).

Contribuição de autoria: escrita e sistematização do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0652716419882386>

E-mail: [michele.gomes@educacao.fortaleza.ce.gov.br](mailto:michele.gomes@educacao.fortaleza.ce.gov.br)

ii **Milene Kinlliane Silva de Oliveira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6354-0747>

Professora das series iniciais do ensino fundamental da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Licenciada em Pedagogia pela UECE.

Contribuição de autoria: escrita e sistematização do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0253200771225583>

E-mail: [mkinlliane@gmail.com](mailto:mkinlliane@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

**Como citar este artigo (ABNT):**

QUEIROZ, Michele Gomes de; OLIVEIRA, Milene Kinlliane Silva de; Professor(a) pesquisador(a): desdobramentos na formação humana e na relação ensino-aprendizagem. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.